



Informativo da Campanha Ponto Final na Violência contra as Mulheres e Meninas - Jan.Fev.Mar de 2011 - Porto Alegre/RS/Brasil

APRESENTAÇÃO

Neste ano de 2011 iniciamos a publicação de um informativo on-line das ações da Campanha Ponto Final na Violência contra as Mulheres e Meninas. O informativo trimestral é um relato para que integrantes do Comitê Local, do Diretório Nacional e todas as pessoas que quiserem se somar às atividades da Campanha conheçam, divulguem e participem desta iniciativa que tem como meta eliminar a aceitação social de todas as formas de violência contra as mulheres e meninas. Objetivava-se criar uma mobilização de longo prazo direcionada a erradicação da violência. Aguardamos comentários, críticas e contribuições de notícias e textos focados no enfrentamento da violência contra mulheres e meninas. Boa leitura!

Ponto Final entra na roda da Capoeira Angola

Dois horas e meia de diálogo sobre a Campanha Ponto Final na Violência contra as Mulheres e Meninas e a Lei Maria da Penha foi o tempo que 35 capoeiristas - homens e mulheres - dedicaram para a temática que seguiu a programação desenvolvida pelo Africanamente Escola de Capoeira Angola, Porto Alegre/RS. O evento foi realizado no dia 30 de março. O bate-papo deu seqüência à tradicional programação "Adão, Adão Cadê Salomé, Adão?", composta de rodas de capoeira e conversa sobre diferentes temas e que nesta edição priorizou as questões de gênero e a violência contra as mulheres. O encontro, já tradicional no Africanamente, fortaleceu as atividades do Dia Internacional da Mulher.



A Campanha foi representada pela coordenadora adjunta Maria Luísa Pereira de Oliveira que fez considerações conceituais sobre o assunto, apresentou o vídeo institucional e os "virais" criados para divulgar a Ponto Final bem como os demais materiais comunicacionais. A temática

repercutiu entre os/as capoeiristas e o Africanamente manifestou vontade de se integrar ao Comitê Local que reúne pessoas e organizações interessadas em trabalhar com ações de enfrentamento da violência contra as mulheres. A fala sobre a Lei Maria da Penha foi feita por Karen Gonçalves, estudante de Direito e integrante do Grupo Autônomo de Mulheres Livres.

Violência contra as mulheres é temática de mesa redonda em evento promovido pela Associação de Psiquiatria do RS

O Departamento de Psiquiatria Forense da Associação de Psiquiatria do Rio Grande do Sul promoveu no dia 29 de março, às 20h30min, mesa redonda sobre violência contra as Mulheres. "Quem ama não mata: violência e homicídio contra as mulheres pelos seus parceiros" foi a temática do encontro. A atividade buscou destacar a visão da psiquiatria forense, do direito e do movimento feminista sobre o tema. Teliá Negrão, Secretária Executiva da Rede Feminista de Saúde, Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos e Coordenadora da Campanha Ponto Final contribuiu para o debate na perspectiva do movimento de mulheres. O evento foi realizado no Centro de Eventos da Associação Médica Riograndense - AMRIGS.

Guia sobre aborto é lançado no Sindicato dos Jornalistas do RS

Na tarde de 25 de março, as Jornadas Brasileiras pelo Direito ao Aborto Legal e Seguro, a Rede Feminista de Saúde e a Campanha Ponto Final na Violência contra as Mulheres e Meninas lançaram na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do RS o *Guia para Profissionais de Comunicação*

sobre Aborto. A apresentação foi da secretária-executiva da Rede Feminista de Saúde e coordenadora da Ponto Final, Telia Negrão, que falou sobre os avanços e retrocessos na área. O presidente do Sindicato, José Maria Rodrigues Nunes, saudou a iniciativa e destacou: - É uma pena que os veículos de comunicação não percebam a importância deste guia, para noticiar a contento os fatos sobre a temática do aborto - que pautou o debate nas últimas eleições, mesmo que de forma truncada. Ele sugeriu que o material seja levado às redações, em visitas dos organizadores. A versão em PDF do guia está em [abortoemdebate.com.br/arquivos/Aborto Guia comunicacao.pdf](http://abortoemdebate.com.br/arquivos/Aborto_Guia_comunicacao.pdf).

Campanha se integra ao mês da mulher do Grupo Hospitalar Conceição

A Comissão de Gênero do Grupo Hospitalar Conceição (GHC) lançou no dia 24 de março a campanha "Ponto Final na Violência contra as Mulheres e Meninas". O evento ocorreu no auditório do Hospital Cristo Redentor e integrou a programação do Mês da Mulher, promovida pela Comissão de Gênero do grupo hospitalar. Na ocasião, foram discutidas questões sobre a prevenção e os impactos da violência na saúde das mulheres e aspectos da violência institucional. Para o superintendente do grupo, Neio Lúcio Fraga Pereira, o assunto é muito importante e merece um debate amplo. De acordo com ele, as mulheres, de modo geral, não sofrem apenas agressões físicas, mas também psicológicas. "É comum acontecerem casos em que as mulheres, quando estão à espera do parto, são agredidas verbalmente pelos seus companheiros, o que é uma violência moral", comentou o superintendente. "Iniciativas como essa são importantes para que o assunto seja sempre lembrado. Somente no debate e na reflexão encontraremos alternativas de amparo a essas mulheres que convivem com esse problema todos os dias", observou a coordenadora adjunta da Campanha Ponto Final, a psicóloga Maria Luísa Pereira de Oliveira. Esta ação voltada para a desnaturalização da violência contra mulheres e meninas teve lançamentos itinerantes e foi apresentada, 16/03, no Chalé da Cultura do Hospital Conceição e, também, no Hospital Fêmina. Durante o mês de março, a Comissão Especial de Gênero projetou os vídeos promocionais nas salas de espera dos hospitais do Grupo.



Ponto Final nas atividades do Comitê Municipal de Prevenção à Violência de Canoas

O Comitê Municipal de Prevenção a Violência de Canoas realizou no dia 24 de março atividades em homenagem à Mulher. Integrou a programação a Oficina sobre Direito e Cidadania que teve como objetivo intensificar a Campanha Ponto Final na Violência contra as Mulheres e Meninas no Município. As atividades foram desenvolvidas no Complexo Esportivo São Francisco. Também nesse dia, a Ponto Final acompanhou a reunião do Comitê Municipal de Enfrentamento a Violência e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. No dia 23 de março, a Campanha participou da Audiência Pública, realizada na Assembleia Legislativa do RS, sobre a implementação da Lei Maria da Penha, quando divulgou uma Petição Pública alertando sobre o assassinato de mulheres no país e entregou o documento à comissão de Direitos Humanos da AL/RS.

Em petição pública Ponto Final alerta para o feminicídio no Brasil

Na [Petição Pública](#) em que busca sensibilizar autoridades e a sociedade brasileira, bem como alcançar um grande número de adesões, a Campanha Ponto Final na Violência contra as Mulheres e Meninas, fez um alerta, no dia 21 de março, para os altos índices de assassinatos de mulheres no Brasil e suas semelhanças com o feminicídio verificado em toda a América Latina e Caribe. Informações recentemente divulgadas pelo Instituto Sangari, a partir de dados do Sistema Único de Saúde (Datapus), revela que entre os anos de 1997 e 2007, 41.532 mulheres morreram vítimas de homicídio. As taxas de assassinatos femininos no Brasil colocam o país no 12º lugar no ranking mundial de assassinatos de mulheres. O estudo mostra que algumas cidades brasileiras registram índices altíssimos. Para saber mais e assinar a petição pública acesse: <http://www.peticaopublica.com/?pi=P2011N8090>.

Conselho Municipal de Saúde constitui Comissão de Saúde da Mulher

No dia 17 de março, a Campanha Ponto Final participou da Plenária do Conselho Municipal de Saúde que marcou o lançamento da Comissão de Saúde da Mulher. No lançamento, a Rede Feminista de Saúde, através da secretária adjunta Maria Luísa Pereira de Oliveira fez uma apresentação sobre Direitos Sexuais e Reprodutivos a fim de instrumentalizar conselheiras e conselheiros sobre esse

aspecto da saúde das mulheres. A exposição foi articulada com a palestra seguinte, realizada pela médica Sorai Schimidt, da Secretaria Municipal de Saúde, que abordou a mortalidade materna em Porto Alegre.

Morro da Cruz recebe Campanha Ponto Final

A Campanha Ponto Final esteve no dia 17 de março na comunidade do Morro da Cruz. A atividade, organizada pela Unidade de Saúde da Família Morro da Cruz, contou com palestra sobre violência contra as mulheres, distribuição de materiais educativos e exibição dos filmes da Campanha. A meta deste ano da Campanha, que já atua no Campo da Tuca, é levar suas ações para outras comunidades do Bairro Partenon, localizado na zona leste de Porto Alegre/RS. No encontro, a assistente executiva da Campanha, Renata Jardim, conversou com moradores da comunidade e agendou novas atividades para a região. A Unidade de Saúde da Família, que inaugurou suas atividades no início do ano, quer com estas atividades fortalecer o vínculo com seus usuários (as) e consolidar um espaço de reflexão sobre temas como a violência contra as mulheres no serviço municipal.



Ciclo de debates: As Mulheres podem

As atividades comemorativas ao Dia Internacional da Mulher, em Porto Alegre, prosseguiram no dia 15 de março com a realização do Ciclo de Debates *As Mulheres Podem* no auditório do Sindbancários. A Campanha Ponto Final divulgou seus materiais promocionais.

Na Guatemala, lideranças latinoamericanas e caribenhas avaliam êxitos e desafios da Ponto Final

A Campanha Ponto Final na Violência contra as Mulheres e Meninas, que vem sendo desenvolvida no Brasil desde o início de 2010, avaliou os resultados obtidos em encontro realizado nos dias 14, 15 e 16 de março, na Cidade da Guatemala. A reunião promovida pela Rede de Saúde das Mulheres Latinoamericanas e do Caribe – RSMLAC, contou com a participação de lideranças feministas da Bolívia, Guatemala e Haiti, países que junto com o Brasil desenvolvem simultaneamente a Campanha. O encontro projetou novas estratégias para a terceira fase desta iniciativa. Do Brasil estiveram presentes Telia



Negrão, da Rede Feminista de Saúde e coordenadora executiva da Ponto Final, Terezinha Vergo, da ong Coletivo Feminino Plural, de Porto Alegre/RS e Elisiane Pasini, da Rede de Homens pela Equidade de Gênero, organizações que compõem a coordenação geral da Campanha Ponto Final. Para Telia Negrão, que expôs sobre os avanços e desafios da Ponto Final no Brasil, a campanha superou as expectativas. "Implementamos a Campanha em nível local e nacional. Já estamos em 14 estados, obtivemos a adesão das mais diferentes organizações dos movimentos sociais, de universidades, recebemos apoio das agências de cooperação da



Organização das Nações Unidas - ONU, e, ainda, de setores do Governo Federal e dos municípios". A Campanha, indo além de outras iniciativas até então realizadas, chama atenção pelo ineditismo de sua proposta que é o conceito da desnaturalização da violência, bem como pelo desenvolvimento de estratégias de prevenção primária. A Ponto Final é acompanhada e reforçada por uma ampla mobilização social aberta à reflexão de que a violência contra as mulheres é uma violação de direitos humanos e uma questão de saúde pública. Telia Negrão salienta que a Ponto Final na Violência contra as Mulheres e Meninas encontra ressonância na segunda edição da pesquisa promovida pela Fundação Perseu Abramo - "Mulheres brasileiras e gênero nos espaços públicos e privado" - divulgada em fevereiro último. Os dados revelam que a cada dois minutos, cinco mulheres são agredidas violentamente no Brasil, mas a pesquisa também aponta que 91% dos homens entrevistados consideram que bater em mulher é errado em qualquer situação. Lidar com este paradoxo, na opinião da coordenadora da Campanha, é o grande desafio desta ação "que busca respostas de como as pessoas e organizações podem aderir

a Ponto Final que se propõe a realizar mudanças estruturais e de comportamento e não apenas políticas públicas”.

Ponto Final no circuito de tevês universitárias

Durante o mês de março, os canais de tevês das universidades da Região Metropolitana de Porto Alegre apoiaram a Campanha Ponto Final na Violência contra as Mulheres e Meninas. Inicialmente, a Campanha foi procurada pela coordenação da TV Feevale, da Universidade Feevale, de Novo Hamburgo, que veiculou os vídeos promocionais. Para Andréia de Vargas Souza, coordenadora da TV Feevale, o apoio da emissora se deu “porque a Campanha Ponto Final busca estimular o desenvolvimento da cidadania ao divulgar informações de enfrentamento à violência”. Logo em seguida, foi a vez da TV Ulbra, de Canoas, demonstrar interesse. Além da projeção dos vídeos, os dois canais televisivos abriram espaços para entrevistas sobre a Campanha. Na sexta-feira, 11/03, a coordenadora adjunta da Ponto Final, Maria Luísa Pereira de Oliveira, falou sobre o conteúdo da Campanha e sobre os impactos da violência na vida das mulheres, bem como a forma como estão estruturadas as relações entre homens e mulheres que legitimam a violência. No dia 15 de março foi a vez da assistente de coordenação da Campanha, Renata Jardim, comparecer ao estúdio da TV Ulbra, da Universidade Luterana do Brasil, para participar do programa de entrevistas *TPM - Tudo para a Mulher* -, ao vivo, no qual além de divulgar a Campanha Ponto Final falou sobre a importância da Lei Maria da Penha para o enfrentamento da violência contra as mulheres. A TV Feevale além do alcance nos municípios vizinhos a Novo Hamburgo - município da grande região metropolitana - é, também, assistida em Pelotas e Rio Grande, cidades da Região Sul do Estado. Já a TV Ulbra tem expansão para 23 cidades gaúchas e 11 estados, entre eles Maranhão, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, São Paulo.

Vídeos da Ponto Final na abertura da filmografia de Lúcia Murat

Para comemorar o 8 de março, Dia Internacional da Mulheres, o CineBancários exibiu a obra de uma das mais importantes e cineastas brasileiras, Lúcia Murat. A mostra, intitulada *Doces Poderes*. Lúcia construiu ao longo dos últimos 20 anos uma filmografia marcada pela crítica política e forte engajamento social, como o documentário *Que Bom Te Ver Viva*, sobre mulheres torturadas pela ditadura militar. Além deste premiado título, ainda serão exibidos os filmes *Doces Poderes* (1997), *Brava Gente Brasileira* (2000), *Quase Dois Irmãos* (2005) e *Maré, Nossa História de Amor* (2007). Os vídeos da Campanha Ponto Final na Violência contra as Mulheres e Meninas foram exibidos no início de todas as sessões. A mostra *Doces Poderes* foi uma realização do SindBancário que contou com o apoio do Fórum Municipal de Mulheres de Porto Alegre.

Vereadoras de Porto Alegre destacam a importância da Campanha Ponto Final

A Campanha Ponto Final ganhou no mês de março um significativo apoio do legislativo portoalegrense, através da adesão das vereadoras Sofia Cavedon (PT) presidenta da Câmara Municipal; Maria Celeste de Souza da Silva (PT) e Fernanda Melchionna (PSOL). A presidenta da Câmara de Vereadores salientou que ficou muito sensibilizada com a proposta da Campanha. “O foco de trabalhar com a desnaturalização da violência é o grande destaque desta campanha, que diferente das outras, é voltada também para as meninas e adolescentes. A coordenação da Ponto Final pode contar com todo o nosso apoio”, destacou Sofia Cavedon. Já Maria Celeste e Fernanda Melchionna (na foto ladeando a presidente do legislativo) destacaram como um dos aspectos importantes a preocupação da Campanha centrar sua atenção e atuação nas meninas. “Sei o quanto é grave o problema da violência contra as mulheres, mas é preciso nos preocuparmos com a violência sexual contra meninas e adolescentes e protegê-las contra toda forma de violência”, avaliou Maria Celeste. As três participaram da Ala Ponto Final que integrou o bloco carnavalesco *Ilê Mulher* que desenvolveu a temática *As Mulheres Podem* e desfilou no encerramento do Carnaval de Porto Alegre.



Mulheres discutem campanha e situação carcerária do RS

Mulher, respeito e direito. Este foi o assunto que dominou o Período de Comunicações Temáticas da Câmara Municipal de Porto Alegre. O evento ocorreu no dia 10 de março, à tarde, durante a sessão ordinária. O Plenário recebeu como palestrantes a delegada de polícia Maria José Diniz e a assistente executiva da Campanha Ponto Final na Violência contra as Mulheres e Meninas, Renata

Jardim. Elas relataram sobre a situação carcerária feminina e divulgaram a campanha contra à violência às mulheres. Logo após as comunicações, as servidoras da Casa receberam homenagem através de uma apresentação de fotos em serviço nos setores e gabinetes, além da distribuição de flores pelos vereadores. Esta ação na Câmara Municipal integrou as atividades do Dia Internacional da Mulher.

Apoios da TVE/RS, SBT, TV Assembleia e RBSTV projetam os vídeos da Ponto Final em todo Estado

De 03 a 31 de março, a população gaúcha assistiu os vídeos da Campanha Ponto Final na Violência contra Mulheres e Meninas nos intervalos de toda a programação da RBSTV, afiliada da Rede Globo e emissora líder de audiência no Estado. Além do apoio da RBSTV, a Campanha conquistou, também, espaço na grade de programação da Televisão Educativa do Rio Grande do Sul – TVE/RS. Nessa emissora, os vídeos foram veiculados nos intervalos do jornal televisivo. Ao conhecer e aprovar os vídeos exibidos, quando da reunião com a coordenação da Campanha, o presidente da TVE, jornalista Pedro Osório, expressou que os produtos apresentam alta qualidade e relevância social, merecedor, portanto, da parceria da emissora. Outras significativas adesões obtidas pela Campanha Ponto Final foram do Canal da TV SBT Canal 5 de Porto Alegre e da TV Assembleia Legislativa do RS. Os vídeos foram produzidos pela cineasta Mirela Kruehl e optam por uma abordagem reflexiva em relação a violência contra as mulheres e meninas com referência ao cotidiano. A Coordenação da Campanha avaliou que a parceria com todos estes veículos é de fundamental importância por conta da audiência que cada canal possui o que reforça a disseminação da mensagem da Ponto Final no Estado.



FEVEREIRO

Corte do Carnaval de Porto Alegre apoia a Ponto Final

A Campanha Ponto Final na Violência contra Mulheres e Meninas ganhou adesão do Rei Momo do Carnaval de Porto Alegre, Fábio Verçoza, da Rainha Samen dos Santos e das Princesas Mahara Ferreira e Tamires Nunes. A Corte esteve no dia 24 de fevereiro, às 15 horas, no Galpão de Reciclagem da Associação Comunitária do Campo da Tuca - ACCAT, Bairro Partenon, onde acompanhou o desenvolvimento da Oficina de Adereços criada pela Ponto Final para a sua participação no Bloco Ilê Mulher. Esta oficina foi aberta às mulheres e meninas da comunidade e também as participantes das demais alas do Bloco Ilê Mulher, que neste ano trouxe como tema enredo



As Mulheres Podem para a passarela do samba Carlos Alberto Barcellos, o Roxo, do Complexo Cultural Porto Seco. Fábio Verçoza, tão logo soube da proposta da Campanha, manifestou interesse em participar, colaborando com a sua divulgação. Ele aproveitou o período carnavalesco quando a mídia tem sua atenção voltada para a Corte do Carnaval de Porto Alegre para chamar a atenção para a importância da Ponto Final como um instrumento para erradicar a violência contra as mulheres. No dia da festa das escolas campeãs, dia 12 de março, o Rei Momo recebeu a apresentação da Ala Ponto Final e se engajou ao desfile. "Este é um assunto que merece atenção de todos e todas, portanto o sambódromo é um bom lugar para divulgarmos a Ponto Final", enfatizou

Materiais alternativos na oficina de adereços

A riqueza de materiais alternativos que foram encontrados no galpão de reciclagem da Associação Comunitária Campo da Tuca, agregados a criatividade de cada participante foi o ponto motivador da artesã grão, carnavalesca e educadora Jéssica Dontoni. Com trabalhos em escolas de samba da capital gaúcha, entre elas a Estado Maior da Restinga, a artesã foi responsável pelo estímulo criativo das integrantes da Ala Ponto Final do bloco Ilê Mulher. Mistura de cordas de sisal, purpurinas, máscaras e confecção de bonecas Abayomi e muito brilho



foram os ingredientes desta oficina de adereços realizada durante três dias pela Campanha Ponto Final. Dondoni viu nessa atividade proposta pela Campanha um grande desafio. "A temática da violência contra a mulher é forte e incisiva, mostrar isso, de forma diferenciada e lúdica atendendo os princípios da Campanha, foi a grande descoberta das participantes da oficina", ponderou Jéssica. Além das moradoras da comunidade, a oficina atraiu também integrantes de outras organizações participantes do Fórum Municipal de Mulheres de Porto Alegre que desfilaram no Bloco Ilê Mulher - *As Mulheres Podem*.

Entrevista da coordenadora da Ponto Final para a TVE/RS

No dia 8 de fevereiro, a coordenadora executiva da Campanha Ponto Final, Telia Negrão, concedeu entrevista à TVE RS com abordagem na temática da violência contra as mulheres e meninas e o desafios de levar para o cenário nacional esta campanha. Aproveitou o momento para divulgar os preparativos e organização da Oficina de Adereços preparatória para o Desfile da Ala da Campanha no bloco "As Mulheres Podem" que abriu o desfile das campeãs do carnaval de Porto Alegre.

JANEIRO

Ponto Final na escolha do Prêmio Ajuris de Direitos Humanos 2011

A assistente executiva da Coordenação da Campanha Ponto Final na Violência contra as Mulheres e Meninas, Renata Jardim, participou, no dia 28/01, de reunião de organização do Prêmio Ajuris de Direitos Humanos. A Campanha Ponto Final compõe a banca examinadora do Prêmio que será entregue no final do ano de 2011. O Prêmio Ajuris visa incentivar a produção científica e fomentar o debate sobre Direitos Humanos entre os estudantes de graduação em Direito no Estado do Rio Grande do Sul. Buscando a implementação de uma cultura de Direitos Humanos entre os futuros operadores das Ciências Jurídicas, premia cinco monografias nessa área do conhecimento. Renata Jardim considerou a aproximação da Ponto Final com as universidades de ciências jurídicas e social muito importante "por introduzir a temática de violência de gênero nas atividades de divulgação do Prêmio". Nesse mesmo dia, a representante da Campanha participou da reunião do Fórum Permanente de Violência Doméstica e Familiar do RS, uma vez que a Campanha integra o Fórum.

Campanha prestigia a posse da Secretária Márcia Santana

Equipe da coordenação da Ponto Final prestigiou a concorrida posse da Secretária de Políticas para as Mulheres do Estado do RS, a assistente social Márcia Santana, realizada no 10 de janeiro, no auditório do Centro Administrativo do Rio Grande do Sul. Com o desejo de buscar a construção de uma sociedade que reconheça as diferentes faces, diversidades e identidades da mulher gaúcha, a nova secretária parafraseou a presidente Dilma Rousseff e disse: "sim, a mulher pode". Na ocasião, a secretária prometeu que um dos seus primeiros atos será a assinatura do Pacto Nacional de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres. "Iniciaremos esta nova etapa da caminhada, honrando uma antiga dívida que o Rio Grande do Sul tem com as mulheres gaúchas, assinando de imediato este importante instrumento de gestão, que possibilitará nivelar, conhecer e fortalecer a rede de proteção para as mulheres no Rio Grande do Sul."

TV Câmara entrevista a coordenadora da Ponto Final e a TV Ulbra também

A coordenadora nacional da Campanha Ponto Final, Telia Negrão, concedeu entrevista para a o canal de TV da Câmara Municipal de Vereadores de Porto Alegre. Ela foi entrevistada no dia 06 de janeiro e a temática da campanha foi amplamente divulgada. A mesma pauta foi também trabalhada pela equipe de reportagem da Ulbra TV, canal da Universidade Luterana do Brasil.

Vera Daisy Barcellos - Jorn.Prof. Reg. 3.804

Assessoria de Imprensa da Campanha Ponto Final na Violência contra as Mulheres e Meninas